

## Inferências nacionais a partir dos indicadores regionais

**Tabela 6.1 – Índice de Atividade Banco Central – IBC**  
Brasil e regiões<sup>1/</sup>

Discriminação	%				
	2011				2012
	Fev	Mai	Ago	Nov	Fev
Brasil	1,2	0,6	-0,4	-0,4	0,9
Norte	1,9	1,4	1,4	0,5	-0,8
Nordeste	0,7	1,2	0,1	0,1	-0,5
Sudeste	1,2	1,5	0,0	-0,4	0,7
Sul	0,9	0,7	2,1	0,5	1,4
Centro-Oeste	0,6	0,7	2,4	1,0	1,6

1/ Variação do trimestre em relação ao anterior; séries com ajuste sazonal.

O resultado nacional não representa necessariamente a média dos resultados regionais.

**Tabela 6.2 – Índice de volume de vendas**

Brasil e regiões<sup>1/</sup>

Discriminação	Variação percentual				
	2011				2012
	Fev	Mai	Ago	Nov	Fev
<b>Comércio varejista</b>					
Brasil	1,2	1,5	1,4	1,2	3,4
Norte	0,8	1,1	1,9	0,7	4,6
Nordeste	1,0	2,2	1,4	0,3	3,7
Sudeste	1,6	1,8	0,9	1,4	2,9
Sul	0,4	1,4	2,9	0,8	6,1
Centro-Oeste	1,5	0,4	1,2	1,4	3,0
<b>Comércio ampliado</b>					
Brasil	1,1	2,1	0,2	-0,3	3,4
Norte	1,4	-2,4	3,4	-0,5	2,3
Nordeste	0,9	1,3	0,8	-0,7	3,9
Sudeste	0,0	2,2	0,4	0,7	3,3
Sul	1,1	1,7	1,8	-0,8	3,9
Centro-Oeste	1,3	0,1	0,2	0,1	3,7

Fonte: IBGE e BCB

1/ Variação do trimestre em relação ao anterior; séries com ajuste sazonal.

**Tabela 6.3 – Operações de crédito do SFN<sup>1/</sup>**  
Fevereiro de 2012

Discriminação	R\$ bilhões								
	Saldo			Variação percentual (%)					
	PJ	PF	Total	Trimestre			12 meses		
				PJ	PF	Total	PJ	PF	Total
Brasil	1 064	839	1 903	1,7	7,7	4,2	16,4	26,5	20,6
Norte	34	39	73	-0,2	8,8	4,2	19,7	27,8	23,7
Nordeste	125	119	244	2,7	10,2	6,2	20,3	31,3	25,4
Sudeste	648	412	1 060	1,4	7,4	3,6	14,7	26,4	19,0
Sul	184	167	352	2,8	6,6	4,6	18,9	24,2	21,4
Centro-Oeste	73	102	175	0,8	7,1	4,4	17,7	24,4	21,6

1/ Operações com saldo superior a R\$1 mil.

Após registrar certa estabilidade no segundo semestre de 2011, a atividade econômica mostrou relativa recuperação no início de 2012, ressaltando-se o dinamismo da atividade varejista, consistente com a evolução dos mercados de crédito e de trabalho. As perspectivas para os próximos semestres indicam continuidade desse processo, amparado essencialmente pela robustez da demanda interna.

O Índice de Atividade Econômica do Banco Central – Brasil (IBC-Br), após assinalar recuos trimestrais de 0,4% nos trimestres encerrados em agosto e em novembro de 2011, cresceu 0,9% naquele finalizado em fevereiro de 2012. Vale ressaltar, conforme expresso na Tabela 6.1, que o indicador registrou aumentos nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste, contrastando com retrações no Norte e no Nordeste.

As vendas do comércio varejista e do comércio ampliado experimentaram elevações relevantes e generalizadas regionalmente no trimestre encerrado em fevereiro, de acordo com a Tabela 6.2. Destacaram-se, no comércio varejista, as elevações respectivas de 5,3 p.p. e de 3,9 p.p. nas taxas de crescimento trimestrais relativas às regiões Sul e Norte, e, no ampliado, os aumentos respectivos de 4,7 p.p. e 4,6 p.p. nas regiões Sul e Nordeste.

As operações de crédito superiores a R\$1 mil, contratadas no país, apresentaram crescimento trimestral de 4,2% em fevereiro, resultado de aumentos respectivos de 7,7% e 1,7% nos segmentos de pessoas físicas e de pessoas jurídicas (Tabela 6.3). A análise regional revela que os aumentos mais intensos no Nordeste, 6,2%, e no Sul, 4,6%, com destaque para as expansões respectivas de 10,2% e 6,6% nos saldos das contratações no segmento de pessoas físicas. Por sua vez, a análise em doze meses revela que o estoque dessas operações aumentou 20,6% no país, em fevereiro, reflexo de expansões respectivas de 26,5% e 16,4% nos segmentos mencionados.

**Tabela 6.4 – Inadimplência do crédito do SFN<sup>1/</sup>**

Fevereiro de 2012

Discriminação	Inadimplência			Variação em p.p.					
	PJ	PF	Total	Trimestre			12 meses		
				PJ	PF	Total	PJ	PF	Total
Brasil	2,1	4,9	3,3	0,1	0,1	0,2	0,4	1,2	0,8
Norte	2,8	5,7	4,1	0,6	-0,3	0,3	-0,3	1,2	0,5
Nordeste	2,4	6,1	3,9	0,3	-0,1	0,3	0,4	1,5	1,1
Sudeste	2,0	4,9	2,9	0,1	0,1	0,2	0,5	1,3	0,9
Sul	2,2	4,0	2,9	0,1	0,1	0,2	0,2	1,0	0,6
Centro-Oeste	2,4	4,5	3,4	0,2	0,2	0,3	0,5	0,7	0,7

1/ Operações com saldo superior a R\$1 mil com pelo menos uma parcela em atraso superior a 90 dias.

**Tabela 6.5 – Produção física da indústria**Brasil e regiões<sup>1/</sup>

Discriminação	Peso <sup>2/</sup>	2011					2012
							%
		Fev	Mai	Ago	Nov	Fev	
Brasil	100,0	-0,2	1,0	-0,8	-2,2	-0,2	
Norte	5,9	3,7	1,6	1,6	0,2	-3,3	
Nordeste	9,5	-3,6	3,0	-0,7	-0,9	0,4	
Sudeste	62,7	-0,3	1,5	-1,3	-3,6	-0,8	
Sul	18,5	1,2	-0,4	4,1	-1,7	1,4	
Centro-Oeste	3,5	-2,3	2,3	7,3	1,5	2,6	

Fonte: IBGE e BCB

1/ Variação do trimestre em relação ao anterior; séries com ajuste sazonal.

2/ Participação no Valor da Transformação Industrial (VTI) em 2007.

**Tabela 6.6 – Geração de postos de trabalho<sup>1/</sup>**

Discriminação	2011					2012
						Mil
	Fev	Mai	Ago	Nov	Fev	
Brasil	25,4	617,0	546,4	378,0	-138,7	
Norte	-1,5	17,0	39,7	27,4	-15,6	
Nordeste	-28,9	-1,9	127,0	139,4	-44,9	
Sudeste	8,5	440,1	268,4	118,2	-73,5	
Sul	32,8	108,1	60,6	101,8	1,5	
Centro-Oeste	14,5	53,6	50,7	-8,9	-6,3	

Fonte: MTE

1/ Refere-se ao trimestre encerrado no mês indicado.

**Tabela 6.7 – Taxa de desemprego**

Discriminação <sup>1/</sup>	2011					2012
						%
	Fev	Mai	Ago	Nov	Fev	
Brasil	5,9	6,4	6,1	5,7	5,3	
Nordeste	8,7	9,0	8,1	7,6	6,6	
Sudeste	5,5	6,1	5,8	5,5	5,3	
Sul	3,6	4,5	4,4	3,9	3,5	

Fonte: IBGE

1/ Média do trimestre encerrado no mês.

A inadimplência das operações de crédito, em trajetória crescente, atingiu 3,3% em fevereiro, ante 3,1% em novembro e 2,5% em igual período de 2011, conforme observado na Tabela 6.4. O aumento trimestral mais acentuado no segmento de pessoas físicas ocorreu no Centro-Oeste, 0,2 p.p., e a expansão mais significativa no segmento de pessoas jurídicas, 0,6 p.p., no Norte.

A indústria geral, mesmo após registrar recuos trimestrais nos trimestres encerrados agosto e em novembro de 2011, registrou retração de 0,2% no trimestre finalizado em fevereiro de 2012 (Tabela 6.5). Essa moderação das perdas refletiu, em especial, o crescimento da atividade fabril no Centro-Oeste, 2,6%, e no Sul, 1,4%, bem como menor retração na região Sudeste.

A economia brasileira, refletindo a sazonalidade do período, eliminou 138,7 mil empregos formais no trimestre encerrado em fevereiro de 2012, de acordo com o Caged/MTE, ante geração de 24,3 mil postos em igual intervalo do ano anterior (Tabela 6.6). Esse movimento evidenciou, em especial, demissões líquidas no Sudeste, 73,5 mil, e no Nordeste, 44,9 mil.

A taxa média de desemprego do país atingiu 5,3% no trimestre encerrado em fevereiro, ante 5,7% no finalizado em novembro de 2011, de acordo com a PME do IBGE, (Tabela 6.7). Esse resultado reflete recuos do desemprego nas três regiões pesquisadas pelo IBGE: no Nordeste, 1,0 p.p., no Sul, 0,4 p.p., e no Sudeste, 0,2 p.p.

O superávit primário dos estados e dos principais municípios totalizou R\$38,6 bilhões em 2011, aumento de 64,8% em relação a 2010, conforme a Tabela 6.8. Esse resultado refletiu melhoras em todas as regiões do país, com ênfase nas elevações respectivas de R\$4,3 bilhões e de R\$3,6 bilhões nos superávits primários observados no Sudeste e Nordeste.

A balança comercial do país registrou superávit médio diário de US\$39,3 milhões no primeiro trimestre de 2012, ante US\$49,9 milhões em igual intervalo do ano anterior (Tabela 6.9). Note-se o aumento no déficit da região Nordeste, a reversão do superávit da região Norte e o crescimento de US\$14,0 milhões no superávit do Centro-Oeste.

A variação trimestral do IPCA atingiu 1,22% em março de 2012, ante 1,46% em dezembro de 2011 e 2,44% em março de 2011 (Tabela 6.10). A moderação na dinâmica dos preços ao consumidor, em todas as regiões do país,

**Tabela 6.8 – Necessidades de financiamento de estados e municípios<sup>1/</sup>**

UF	R\$ milhões	
	Resultado primário	
	2010	2011
	Jan-dez	Jan-dez
Região Norte	1 216	-2 479
Região Nordeste	-848	-4 397
Região Centro-Oeste	-941	-2 203
Região Sudeste	-18 440	-22 741
Região Sul	-4 410	-6 779
<b>Total</b>	<b>-23 423</b>	<b>-38 599</b>

1/ Inclui informações dos estados e de seus principais municípios.

(-) superávit

(+) déficit

**Tabela 6.9 – Balança comercial regional – FOB**

Média diária – Janeiro-março

Região	US\$ milhões					
	Exportações		Importações		Saldo	
	2011	2012	2011	2012	2011	2012
<b>Total</b>	<b>813,2</b>	<b>888,4</b>	<b>763,3</b>	<b>849,1</b>	<b>49,9</b>	<b>39,3</b>
Norte	62,7	60,4	52,0	61,4	10,7	-1,0
Nordeste	62,3	78,2	69,3	101,4	-7,0	-23,2
Sudeste	472,4	501,7	435,6	460,9	36,8	40,8
Sul	141,4	157,1	163,9	177,7	-22,5	-20,6
Centro-Oeste	62,9	81,9	42,0	47,1	20,9	34,9
Outros <sup>1/</sup>	11,5	9,1	0,4	0,6	11,0	8,5

Fonte: MDIC/Secex

1/ Referem-se a operações não classificadas regionalmente.

**Tabela 6.10 – IPCA**

Variação trimestral<sup>1/</sup>

Discriminação	Peso	%					
		2011				2012	
		Mar	Jun	Set	Dez	Mar	
<b>IPCA</b>							
Brasil	100,0	2,44	1,40	1,06	1,46	1,22	
Norte	4,2	1,67	1,19	0,50	1,29	1,62	
Nordeste	14,8	2,15	1,32	1,12	1,63	1,27	
Sudeste	57,6	2,61	1,41	1,04	1,36	1,32	
Sul	16,3	2,39	1,65	1,07	1,54	0,90	
Centro-Oeste	7,1	2,32	1,07	1,36	1,67	0,90	
<b>Livres</b>							
Brasil		2,42	1,27	1,11	1,68	1,33	
Norte		2,40	0,54	0,66	1,75	1,83	
Nordeste		2,12	1,27	1,08	2,02	1,32	
Sudeste		2,55	1,25	1,14	1,55	1,42	
Sul		2,28	1,59	1,05	1,61	0,99	
Centro-Oeste		2,36	1,03	1,40	1,90	1,09	
<b>Monitorados</b>							
Brasil		2,48	1,72	0,94	0,92	0,91	
Norte		-0,44	3,10	0,05	-0,03	0,84	
Nordeste		2,20	1,44	1,20	0,66	1,10	
Sudeste		2,74	1,75	0,83	0,93	1,07	
Sul		2,69	1,79	1,13	1,35	0,61	
Centro-Oeste		2,23	1,15	1,28	1,26	0,29	

Fonte: IBGE e BCB

1/ Refere-se ao trimestre encerrado no mês indicado.

evidenciou, fundamentalmente, menores variações nos preços livres.